

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **USO DA SIMULAÇÃO NO TREINAMENTO DE SOCORRISTAS EM SAÚDE MENTAL NO ENSINO DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Fabiana Dos Reis (reisfabi\_enf@hotmail.com)*

*André Da Silva Barros (andre.barros@saocamilo-sp.br)*

*Beatriz Brito (beatriz.brito@saocamilo-sp.br)*

*Mariana Tavares (mariana.tavares@saocamilo-sp.br)*

O aumento de casos de sofrimento psíquico entre estudantes universitários, especialmente relacionados à depressão e ansiedade, tem evidenciado a necessidade de estratégias institucionais voltadas à identificação precoce e acolhimento adequado<sup>1,2</sup>. Nesse contexto, a formação de socorristas em uma IES (Instituição de Ensino Superior) para atender casos voltados à saúde mental surge como uma estratégia de ampliação da rede de apoio no ambiente acadêmico. Este relato de experiência tem como objetivo relatar a implementação de um treinamento de socorristas em saúde mental em uma IES, com ênfase na utilização da simulação realística como estratégia pedagógica. O treinamento foi voltado aos colaboradores da instituição para a capacitação da identificação e abordagem inicial de situações relacionadas à depressão, ansiedade e sofrimento emocional no contexto universitário. O programa trouxe questões relacionadas à primeiros socorros em geral e teve abordagem focada em atendimento psicológico, esclarecendo alguns transtornos de personalidade, as principais patologias psíquicas e o manejo adequado no primeiro atendimento realizado por leigos. As atividades foram

realizadas por meio de aula expositiva, discussões e dois cenários de simulação. No primeiro cenário de simulação abordamos o reconhecimento das patologias psíquicas e no segundo cenários a abordagem e o manejo adequado ao aluno.

Desta forma, os participantes puderam vivenciar situações próximas à sua realidade e desenvolver estratégias para comunicação, acolhimento e tomada de decisão. Após cada cenário, foi realizado o debriefing, que evidenciou as principais dificuldades enfrentadas por esses participantes. Conclui-se que o uso da simulação no treinamento de socorristas em saúde mental contribui para fortalecer a identificação precoce de estudantes em sofrimento, qualificar leigos e ampliar a rede de apoio no ambiente universitário. Os colaboradores saíram satisfeitos com o treinamento e com a proposta de realizar uma vez no ano outros treinamentos, para poder conscientizar a importância de sua atuação na identificação e abordagem relacionadas à depressão, ansiedade e sofrimento emocional no contexto universitário.

Palavras-chave: treinamento por simulação; educação em saúde; conhecimentos; atitudes e práticas em saúde; assistência à saúde mental.